

## Editorial

É com grande alegria que apresentamos ao público interessado o quarto número da *Sacrilegens*: Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora. Começamos este número oferecendo às leitoras e aos leitores uma entrevista com o Prof. Dr. Emerson Alessandro Giumbelli, antropólogo vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Na entrevista, o professor Giumbelli fala sobre as pesquisas que vem desenvolvendo ao longo da sua trajetória acadêmica, além de abordar importantes temas ligados aos estudos da religião.

Em seguida, a *Sacrilegens* traz oito artigos e uma resenha. Na seção de artigos, apresentamos inicialmente três trabalhos ligados à área de Religião Comparada e Perspectivas de Diálogo. O primeiro deles é o de André Andrade Pereira, intitulado *O Espiritismo e a Tradição Cristã*. Com base na interpretação dos livros que compõem a doutrina espírita, o autor procura investigar em que medida o espiritismo se apresenta como a continuação histórica e profética do cristianismo. Na seqüência, em *Paul Tillich: pistas para uma teologia do pluralismo religioso*, Luiz Guilherme Kochem Mathias busca, nos escritos tillichianos, encontrar vestígios de uma possível teologia do pluralismo religioso presente no discurso teológico daquele autor. Em *Thomas Merton e o Zen Budismo*, Norma Ribeiro Nasser Salomão procura abordar, a partir do olhar de Thomas Merton e de Daisetz Teitaro Suzuki, questões referentes ao possível diálogo existente entre a mística cristã e a mística zen budista.

Após esse primeiro bloco, temos um conjunto de estudos desenvolvidos a partir da perspectiva das Ciências Sociais da Religião. Em *Missões e Colégios: os jesuítas no Brasil no final do século XVI*, Breno Machado dos Santos busca analisar a presença dos jesuítas no Brasil colonial, enfocando as diferentes posturas encontradas entre os inicianos no final do século XVI em função da opção pelas missões ou pelos colégios. No artigo intitulado *Trânsito Religioso Inter-Pentecostal e Experiências de Aflição*, Rosana Pontes Cognalato procura investigar a circulação de sujeitos religiosos no meio evangélico, destacando que

a sua necessidade de experimentação estaria relacionada às experiências de aflição. Em *Alianças e Disputas no Congado Belo-Horizontino*, Marcelo Vilarino aborda as relações estabelecidas entre os grupos congadeiros e o relacionamento de alguns desses congados com terreiros de candomblé e umbanda na região metropolitana de Belo Horizonte.

Para finalizar a seção de artigos, apresentamos o trabalho de Carolina Blasio, desenvolvido na área de Filosofia de Religião, intitulado *Um Deus em Devir: a possibilidade e efetividade do mal (e do bem) no Tratado sobre a Liberdade de Schelling*, onde a autora se propõe a analisar o trecho onde Schelling trata da questão da possibilidade e efetividade do bem e do mal, com a intenção de chegar ao conceito completo e vivo da liberdade humana. Em seguida, temos o trabalho de Diego Klautau, mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião da Pontifícia Universidade de São Paulo. No artigo intitulado *O Conceito de Humanismo Ridículo Proposto por Luiz Felipe Pondé: crítica à modernidade – entre Dostoiévsk e Pio IX*, o autor procura compreender o conceito de “humanismo ridículo” na literatura profética de Dostoiévsk e na encíclica *Quanta Cura*, juntamente com o *Syllabus*, de Pio IX.

Na seção de resenhas, este número da *Sacrilegens* traz a contribuição de Elienai Castellano, doutora em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora, que resenha o livro *A Inserção do Metodismo em Juiz de Fora: uma história de conquistas e tensões*, onde a autora analisa as relações entre metodismo e catolicismo na sociedade juizforana do final do século XIX.

Gostaríamos de registrar nosso especial agradecimento a Carlos José Gonçalves dos Santos e à Fátima Regina Gomes Tavares por nos ajudarem a solucionar problemas de ordem técnica relativos à transcrição da entrevista. Somos gratos também ao professor Luís Henrique Dreher pela revisão dos abstracts, ao professor Marcelo Camurça pela contribuição na entrevista e aos colegas que nos confiaram a editoria da *Sacrilegens*. Finalmente, gostaríamos de observar que a revisão dos textos apresentados neste número é de responsabilidade da editora e do co-editor.

Ana Lúcia Meyer Cordeiro  
Editora  
Paulo Roberto Cardinelli Webler  
Co-editor